

O Papel do TSDT Farmácia no Circuito do Medicamento Oncológico na ULSLA

Ana Aires ^{1*}, Ana Canhestro ², Ana Matias ³

¹ Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Santiago do Cacém, Portugal, ana.aires@ulsla.min-saude.pt

² Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Santiago do Cacém, Portugal, ana.canhestro@ulsla.min-saude.pt

³ Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Santiago do Cacém, Portugal, ana.c.matias@ulsla.min-saude.pt

* Autor correspondente

Enquadramento: O Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) da área da Farmácia desempenha um papel essencial no circuito do medicamento oncológico, assegurando qualidade e segurança desde a receção até à dispensa. As terapêuticas incluem citotóxicos (injetáveis e orais) e anticorpos monoclonais, utilizados isoladamente ou em combinação, agrupados em ciclos de quimioterapia. Estas abordagens são aplicadas como tratamento principal, adjuvante ou paliativo, contribuindo para o controlo da doença e melhoria da qualidade de vida do utente. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pela equipa de TSDT de Farmácia da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA) no circuito do medicamento oncológico, evidenciando o seu contributo na segurança e qualidade dos processos. **Métodos:** Realizou-se um estudo de caso assente na observação direta dos processos com abordagem qualitativa e descritiva das etapas do circuito do medicamento oncológico na ULSLA. Foram consideradas as práticas de manipulação de citotóxicos e anticorpos monoclonais, incluindo o uso de técnicas assépticas e dispositivos de proteção individual e coletiva. **Resultados:** A intervenção dos TSDT assegura o cumprimento rigoroso de normas de segurança e qualidade em todas as fases do circuito. A utilização de técnicas especializadas e equipamentos adequados reduz o risco ocupacional e garante a integridade das preparações. Verificou-se ainda a adequada gestão e integração de diferentes terapêuticas oncológicas. [1-5] **Conclusões:** Os TSDT de Farmácia têm um papel determinante na segurança e qualidade do circuito do medicamento oncológico na ULSLA. A adoção de boas práticas e o uso de tecnologia especializada são fundamentais para responder à complexidade e risco associados a estes fármacos. [1-5]. Pode a IA substituir o papel do TSDT no circuito do Medicamento Oncológico? De que forma a IA poderá impactar o circuito do Medicamento Oncológico, no futuro?

Palavras-chave: TSDT; Farmácia Hospitalar; Circuito do Medicamento; Citotóxico; Preparação Assética.

Reconhecimentos

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

Referências

1. Conselho Executivo da Farmácia Hospitalar. *Manual da Farmácia Hospitalar*. Lisboa: Ministério da Saúde; 2005. - https://www.infarmed.pt/web/infarmed/institucional/documentacao_e_informacao/publicacoes/tematicos/manual-da-farmacia-hospitalar
2. Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia. Directiva 2004/27/CE do Parlamento Europeu e do Conselho. *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*. 2004. - https://www.ema.europa.eu/pt/documents/annual-report/annual-report-european-medicines-agency-2004_pt.pdf
3. Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia. Directiva 2022/431/CE do Parlamento Europeu e do Conselho. *Jornal Oficial da União Europeia*. 2022. - <https://eur-lex.europa.eu/eli/dir/2022/431/oj?locale=pt>
4. International Society of Oncology Pharmacy Practitioners. ISOPP standards of practice: safe handling of cytotoxics. *J Oncol Pharm Pract*. 2007;13 Suppl:1-8. - <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/10781552211070933>
5. Ordem dos Farmacêuticos. *Manual de Preparação de Citotóxicos*. Lisboa: Ordem dos Farmacêuticos; 2013. - https://www.ordemfarmaceuticos.pt/fotos/publicacoes/manual_citotoxicos_119641757565d73c9ca0df8.pdf